

(em via, 1961)

10Ago77

A CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO

à atenção do Exm^o Presidente da Câmara
Dr. José Manuel Vieira Conde Rodrigues

Paços do Concelho do Cartaxo
Praça 15 de Dezembro
2070 CARTAXO

Exmos Srs,

Cópia em 28 Jul 2017
do Exm^o M^o Vidente
em especial
1/3 - M

De acordo com voto unânime da Câmara Municipal do Cartaxo exarado em Acta de Reunião de 10 de Agosto de 1965, e como é de público conhecimento, a artéria (largo) chamada "do Valverde" tem legalmente o nome "Praça Capitão David Coelho de Araújo, oficial morto em defesa da Pátria".

A memória de outros Filhos deste Concelho que da mesma forma e pela mesma causa morreram na Guerra do Ultramar, também mereceu - e continua a merecer - dos seus conterrâneos igual distinção honorífica simbolizada na toponímia local: Rua Laurentino Damião dos Santos, na Ereira desde 20Jul63; Rua José Ricardo de Sousa Cabral, na Lapa desde 28Ago64; Rua Francisco Rodrigues da Silva, em Casais dos Penedos desde 4Fev68, rua onde mora sua mãe. Sobre outros cartaxeiros foi, em tempo, proposta igual homenagem pelas respectivas Juntas de Freguesia: Rua Joaquim Valada Pereira, em Valada para a rua do "zé calcinha", após o funeral em 22Mai66; Rua João Henrique Verças Gonçalves, para arruamento em Casais Ciganos (Casais dos Lagartos) perto da residência de sua mãe, após o funeral em 12Mar74.

Contudo, o período de revolução que se seguiu a 25 de Abril de 1974 também neste particular deixou a sua marca. Alguns populares - que até ao momento não ousaram assumir o acto - terão entendido como acto anti-fascista apear e partir, durante uma madrugada de Agosto de 1974, uma placa toponímica com o nome de um conterrâneo, militar do Exército Português que àquela instituição castrense, e ao País, dedicou toda uma vida vindo a morrer em combate, aos 51 anos de idade e já avô, após 31 anos de exemplar carreira.

Após as primeiras eleições autárquicas em finais de 1976, a Câmara Municipal do Cartaxo tomou conhecimento, em 16Ago77, de uma circular do Governo Civil do Distrito de Santarém onde se informava que "designações toponímicas que pretendam homenagear

.../...

1/3
M
250112

Cópia, a - 28/12/17,
do livro "Lendas e Exerç.
2/3

as Forças Armadas ou elementos seus, não devem ser mudadas sem consulta prévia ou aprovação do Estado-Maior General das Forças Armadas". Em consequência, uma mudança toponímica prevista para a antiga Rua da Amendoeira, não chegou a ser efectuada mantendo aquela artéria o nome que então já estava atribuído como Rua Combatentes do Ultramar; e quanto à Praça Capitão David Coelho de Araújo, porque em Acta de 4Ago75, a Comissão Administrativa do Concelho do Cartaxo àquela artéria já se referia como "Largo do Valverde" (em resultado do acto incógnito de Agosto de 1974), quer a Junta de Freguesia do Cartaxo como a CMC até ao presente não decidiram por meio legal (decisão exarada em acta) a reposição - como é de inteira justiça - do nome de David Araújo no local que lhe foi legalmente destinado. Ou, revogar a Acta de 10Ago65 e legalizar o nome "Valverde" para a mesma respectiva artéria.

O Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo, no seu brilhante improvisado de homenagem do Município e associando-se ao espírito que levou um grupo de Veteranos do Ultramar a evocar os Cartaxeiros Mortos na Guerra do Ultramar, após a intervenção do pontevelense brigadeiro Jaime Artur Chagas Lopes, do presidente da Liga dos Combatentes general Altino Amadeu Pinto de Magalhães, e do veterano e pontevelense António Gabriel Calixto Gaborro, iniciou o seu discurso começando por dizer que "esta Homenagem simboliza uma lembrança, um reavivar de uma memória para um País que normalmente se diz que esquece facilmente o seu passado", e afirmando em seguida que "independentemente das convicções de cada um, sobre o valor - sobre a valia desses mesmos combates - é um passado que não deve ser esquecido. Nós nunca devemos apagar da nossa memória, tanto os momentos bons, como os momentos maus: fazem parte de nós, fazem parte da memória colectiva de um povo e também, neste caso concreto, fazem parte da memória colectiva do Concelho do Cartaxo".

Todos nós, naturais ou residentes nesta cidade, devemos uma sentida reparação à viúva, filhos, netos e demais familiares de David Araújo. Recorda-se que em data próxima e anterior à homenagem aos combatentes, a CMC homenageou diversos professores, de entre quem destaco a figura de professora exemplar D^a.Dora Araújo. Aquela senhora em recente conversa informal dizia-me: "ele vivia para aquilo". Aquilo, entendendo-se a profissão que decidiu cumprir. Até ao fim. De arma na mão, dando o preço da vida por tudo e "aquilo" em que acreditava. Respeitem-se a firmeza de princípios e a vontade do(s) Homem(s).

2/3
H/m
1978

Cópia, em 28 Julho 1995,
do Exmº Presidente da
Associação 3/3

.../...

David Araújo olhou a sua terra natal - o Cartaxo - pela vez derradeira em 9Jun65. E partiu para a guerra em Moçambique, a 12 mil km, no cumprimento do seu dever militar vindo a morrer no Vale de Miteda, em combate, 50 dias depois.

Por opinião particular que me foi transmitida, a família do falecido mostrou desejo que, de novo, seja colocada no devido local a placa toponímica, com a designa singela de "Largo" (dado que Praça é o local nobre onde estão os Paços do Concelho) com o nome "David Araújo" (como era por todos conhecido).

Estas considerações são levadas ao conhecimento da Exmª. Edilidade, após ter sido recebido - a meu pedido - por Dª. Dora Araújo e de quem obtive anuência para, a título individual mas em nome dos Veteranos do Ultramar (naturais e/ou residentes neste Concelho), referir matéria relacionada com o seu falecido marido, assunto de algum melindre mas que acredito ser merecedor de atenção e reflexão por parte das competentes entidades que têm responsabilidade e capacidade legal para sobre o assunto se debruçar e promover justa resolução.

Permitam-me V.Exªs acrescentar que, se recentemente deixámos de ser vilões, agora que somos cidadãos é tempo de expôr questões aparentemente esquecidas e de somenos valoração. Mas que mantêm algumas chagas em aberto; não somente nos familiares de David Araújo como na memória colectiva local.

Considerando o que anteriormente ficou descrito, não sendo detentor de qualquer procuração para o efeito mas antes formado nos mesmos princípios que me levaram a promover e organizar a Homenagem aos Cartaxeiros Mortos na Guerra do Ultramar, sou pela presente e por razões expostas a solicitar que o Município do Cartaxo delibere em conformidade repondo a legalidade, ordenando que a placa toponímica "Largo do Valverde" seja retirada e em seu lugar seja colocada, com a publicidade entendida por conveniente, a placa toponímica "Largo David Araújo".

Cartaxo, 10 de Agosto de 1995.

João Carlos Abreu dos Santos
(João Carlos Abreu dos Santos)
BI.1085961 de 28/2/91-Lx

(Cópia, para conhecimento, ao Exmº General-Presidente da Liga dos Combatentes, Sr. Altino Amadeu Pinto de Magalhães)

3/3
AL
550810